

Ministro prevê debandada

Salvador — O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, previu ontem, em Salvador, que boa parte dos políticos do PFL, passará a apoiar outros candidatos, caso a candidatura Aureliano Chaves mantenha os atuais índices nas pesquisas. Se isso acontecer, Antônio Carlos não participará diretamente da campanha para presidente da República no plano nacional, mas apoiará outro candidato na Bahia.

— Serei franco com o dr. Aureliano sempre foi: é evidente que quem está com um por cento nas pesquisas não está bem e eu não posso afrontar o eleitorado dizendo o contrário. Se ele não ficar no páreo, não participarei nacionalmente do processo eleitoral, mas na Bahia ouvirei as bases para escolher outro candidato, contra o PMDB" - declarou.

O ministro acha inevitável a retirada da candidatura Aureliano, mantida a atual situação, mas salientou que quem deve decidir é o próprio candidato. Aos que lhe cobram engajamento na campanha do candidato do PFL, observa:

"Quem primeiro tem que se engajar é Minas Gerais".

— De mim, o dr. Aureliano terá sempre a lealdade, a correção, até para dizer as verdades na hora própria. Se ele vier me perguntar, direi que ainda há tempo de melhorar.

Favas contadas

A idéia de lançar outro candidato em substituição a Aureliano, defendida nos últimos dias por alguns líderes do PFL, não entusiasma o ministro, para quem "de nada adiantaria". Para ele, "só Deus" poderá inverter o quadro atual, embora afirme que não considera a eleição como favas contadas para o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. "A eleição, lembra, ainda é no dia 15 de novembro".

O ministro fez ontem a sua primeira grande aparição pública na Bahia, depois que se submeteu à cirurgia do coração, ao inaugurar obras no setor de telecomunicações do Estado, com a presença de quase mil correligionários de Salvador e do interior, que vieram à capital para cumprimentá-lo.